

Assim, a conjugação da capacidade técnica e da versatilidade logística concorrem para que o Centro Tático de Comando se possa qualificar como um excelente e moderno meio operacional de protecção civil, no que tange à protecção e socorro das populações, à segurança do património e à defesa do ambiente.

O chefe do Núcleo de Gestão Patrimonial da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Dr. Rui Pedro Machado, foi o responsável jurídico e financeiro pela sua aquisição, numa tarefa diária que durou quase 12 meses.

Em simultâneo, foi ainda o Dr. Rui Pedro Machado responsável pela coordenação do Projecto de Reequipamento dos Comandos Distritais de Operações de Socorro, pela modernização da frota automóvel da Autoridade Nacional de Protecção Civil, bem como pela constituição de uma Reserva Estratégica de Emergência, composta, entre outros, por um campo de desalojados apto a albergar 1500 pessoas.

O seu empenhamento revelou raras qualidades de competência, sacrifício e honestidade na entrega ao serviço da causa pública, tendo nos mais complexos momentos praticado actos de esclarecido e excepcional profissionalismo de que resultou prestígio para o País, para o Ministério da Administração Interna e para a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o segundo ano da sua criação, impõe-se, por isso, manifestar publicamente o apreço e elogio à actividade relevante que o Dr. Rui Pedro Machado tem vindo a desenvolver, nestes tempos de reforma do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida ao Dr. Rui Pedro Machado, chefe do Núcleo de Gestão Patrimonial da Autoridade Nacional de Protecção Civil, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201642334

#### Despacho n.º 9817/2009

O comandante operacional distrital da Autoridade Nacional de Protecção Civil no distrito de Aveiro, António Manuel Pinto Soares Machado, tem demonstrado, ao longo dos últimos 21 anos, zelo excepcional no cumprimento dos seus deveres, tem pautado o exercício das variadas missões que lhe têm sido confiadas por elevados padrões de qualidade com evidente reflexo na actividade de protecção civil e socorro.

De espírito aberto, grande capacidade organizativa e sentido do dever, o seu comando tem-se pautado por um grande dinamismo e comunicação, sendo de relevar a noção de responsabilidade, oportunidade e isenção com que coordena operacionalmente o distrito de Aveiro.

O seu permanente empenhamento tem revelado raras qualidades de competência, sacrifício e honestidade na entrega ao serviço da causa pública, tendo mesmo nos momentos mais difíceis praticado actos de esclarecido e excepcional profissionalismo, de que resultou prestígio para o País, para o Ministério da Administração Interna e para a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o segundo ano da sua criação, impõe-se, por isso, manifestar publicamente o apreço e elogio à actividade relevante que o comandante António Manuel Pinto Soares Machado tem vindo a desenvolver, nestes tempos de reforma do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida ao comandante António Machado, comandante operacional distrital da Autoridade Nacional de Protecção Civil, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201641784

#### Despacho n.º 9818/2009

O Dr. Nuno de Freitas Mota Campeão Moreira, ao longo dos cerca de 14 anos de serviço público, dedicou o seu maior empenho e saber às causas da protecção civil.

Desde 1998 desempenhou, ininterruptamente, no Ministério da Saúde e no Ministério da Administração Interna, funções em cargos dirigentes, de elevado grau de responsabilidade e complexidade.

A partir de 2003, tem assegurado a direcção do serviço de inspecção de protecção civil, no extinto Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e na Autoridade Nacional de Protecção Civil.

No exercício destas funções demonstrou vastos conhecimentos e saber em áreas e matérias muito para além da sua formação académica de base, tendo a sua actuação sido pautada por um alto sentido de lealdade e dedicação.

Dotado de carácter dinâmico, a ele se deve a eficaz direcção das equipas de auditoria e de inspecção e o impulso e desenvolvimento dos diversos projectos atribuídos à Inspecção de Protecção Civil.

Em momentos de especial sensibilidade, nomeadamente, aquando da resolução dos problemas resultantes da explosão de um prédio na zona de Montebelo Norte — Setúbal, ocorrida em 22 de Novembro de 2007, bem como na fiscalização de situações em que é exigido um especial empenhamento e moderação, revelou-se um valioso contribuinte para a acção da Autoridade Nacional de Protecção Civil, de que resultou prestígio para o Ministério da Administração Interna e para o País.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o segundo ano da sua criação, impõe-se, por isso, manifestar publicamente o apreço e elogio à actividade relevante, consistente, firme e profissional que o Dr. Nuno Moreira tem vindo a desenvolver, nestes tempos de reforma do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida ao Dr. Nuno de Freitas Mota Campeão Moreira, inspector de protecção civil da Autoridade Nacional de Protecção Civil, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201642237

#### Despacho n.º 9819/2009

O engenheiro Carlos Mendes Coelho Lopes Lúcio, ao longo de 22 meses, desempenhou funções de coordenador da equipa de missão PRO-CIV da Autoridade Nacional de Protecção Civil, constituída no âmbito da presidência portuguesa UE 2007, em acumulação com as funções de chefe do Núcleo de Planeamento de Emergência.

Nessas funções demonstrou vastos conhecimentos e saber em áreas e matérias muito para além da sua formação académica de base, tendo a sua actuação sido pautada por um alto sentido de serviço público.

Dotado de carácter empreendedor e dinâmico, a ele se deve a eficaz coordenação da equipa de missão e o impulso e desenvolvimento dos diversos projectos de protecção civil inscritos como prioridades da presidência portuguesa UE 2007 de que resultou prestígio para o País, para o Ministério da Administração Interna e para a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o segundo ano da sua criação, impõe-se, por isso, registar publicamente o apreço à relevante actividade do engenheiro Carlos Mendes, desenvolvida no âmbito da equipa de missão PROCIV, em tempo de importantes formulações das estratégias e mecanismos comunitários do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida ao engenheiro Carlos Mendes Coelho Lopes Lúcio, enquanto coordenador da equipa de missão PROCIV 2007 da Autoridade Nacional de Protecção Civil, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201642294

#### Despacho n.º 9820/2009

O engenheiro técnico Francelino da Silva iniciou a sua actividade em Agosto de 1981 no então Serviço Nacional de Bombeiros, constituindo-se como um pioneiro na área da segurança contra incêndios em edifícios em Portugal, agiu sempre com profunda lealdade e profissionalismo, revelando elevada competência, grande dedicação, disponibilidade e exemplar postura pessoal.

Foi o autor de diversos documentos normativos estruturantes para a apreciação de projectos, realização de vistorias e auditorias.

Nos últimos anos tem desempenhado as suas funções na apreciação das condições de segurança dos edifícios de maior dimensão e complexidade construídos em Portugal.

O seu trabalho e empenhamento nas actividades que desenvolveu ao longo dos anos contribuíram de forma decisiva para a criação de uma cultura de segurança baseada na protecção da população e do património, de que resultou prestígio para a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o segundo ano da sua criação, impõe-se, por isso, manifestar publicamente o apreço e elogio à actividade relevante que o engenheiro técnico Francelino da Silva tem vindo a desenvolver, nestes tempos de reforma do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida ao engenheiro técnico Francelino Silva, técnico do Núcleo de Certificação e Fiscalização da Autoridade Nacional de Protecção Civil, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201642123

#### Despacho n.º 9821/2009

O novo Centro Tático de Comando do Comando Nacional de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Protecção Civil constitui uma estrutura operacional móvel de elevada valia para o sistema de protecção e o socorro nacional.

Ao nível tecnológico o Centro encontra-se dotado da mais moderna tecnologia ao nível informático e de telecomunicações, de entre a qual se destaca um sistema de vídeo-conferência, uma central telefónica própria e autónoma e um sistema informático próprio. Do ponto de vista logístico, este Centro Tático — composto por sete viaturas e nove tendas — permite uma extraordinária mobilidade do comando nacional em operações de grande complexidade, o que se encontra atestado pela capacidade de acomodar cerca de 90 operacionais num curto espaço de tempo.

A conjugação da capacidade técnica e da versatilidade logística concorrem, assim, para que o Centro Tático de Comando se possa qualificar como um excelente e moderno meio operacional de protecção civil, no que tange à protecção e socorro das populações, à segurança do património e à defesa do ambiente.

O director da Unidade de Recursos Tecnológicos da Autoridade Nacional de Protecção Civil, engenheiro José António Gil Oliveira, foi o responsável pela equipa que projectou, coordenou e executou o referido Centro, para além de ter sido o seu coordenador tecnológico, numa tarefa diária que durou quase 12 meses e que desempenhou com reconhecida e total disponibilidade.

O seu empenhamento revelou raras qualidades de competência, sacrifício e honestidade na entrega ao serviço da causa pública, tendo em todos os complexos momentos havidos praticado actos de esclarecido e excepcional profissionalismo de que resultou prestígio para o País, para o Ministério da Administração Interna e para a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o segundo ano da sua criação, impõe-se, por isso, relevar publicamente o apreço à excepcional actividade que o engenheiro José Oliveira tem vindo a desenvolver, nestes tempos de reforma do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida ao engenheiro José António Gil Oliveira, director da Unidade de Recursos Tecnológicos da Autoridade Nacional de Protecção Civil, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201641954

#### Despacho n.º 9822/2009

A assistente técnica Maria da Conceição Martins Bastos Gonçalves iniciou a sua actividade em 1983 no então Serviço Nacional de Protecção Civil, tendo sempre o seu desempenho revelado grande sentido de responsabilidade, elevado profissionalismo, notável capacidade de

organização, excelente capacidade de integração em novas equipas de trabalho, bem como uma grande facilidade em assumir novos desafios e responsabilidades, no quadro das suas funções.

A sua conduta, sempre pautada por reconhecidos padrões de lealdade, é um exemplo a prosseguir por todos aqueles que desenvolvem a sua actividade profissional no âmbito do serviço público.

Considerando que a Autoridade Nacional de Protecção Civil assinala, a 1 de Abril do corrente ano, o 2.º ano da sua criação, impõe-se, por isso, manifestar publicamente o apreço e elogio à actividade relevante que a assistente técnica Maria da Conceição Martins Bastos Gonçalves tem vindo a desenvolver nestes tempos de reforma do sector da protecção civil.

Assim:

Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho, é concedida à assistente técnica Maria da Conceição Martins Bastos Gonçalves do Núcleo de Infra-Estruturas e Equipamentos da Autoridade Nacional de Protecção Civil a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja.

31 de Março de 2009. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

201642464

### Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

#### Aviso n.º 7848/2009

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 26 de Novembro de 2007, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Cláudia Regina Toffoletto, natural de São Paulo, República Federativa do Brasil, de nacionalidade brasileira, nascida a 30/06/1965, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 253/94, de 20 de Outubro e pelo Decreto-Lei n.º 37/97, de 31 de Janeiro.

2 de Abril de 2009. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

201643541

#### Aviso n.º 7849/2009

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 7 de Fevereiro de 2007, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Etelvina Alves do Rosário, natural de São Pedro Apóstolo, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascida a 04/12/1972, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 253/94, de 20 de Outubro e pelo Decreto-Lei n.º 37/97 de 31 de Janeiro.

2 de Abril de 2009. — Pelo Director Nacional, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

201644262

#### Aviso n.º 7850/2009

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 16 de Março de 2007, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a André Duarte Lopes, natural de Nossa Senhora do Rosário, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido a 20/03/1963, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 253/94, de 20 de Outubro e pelo Decreto-Lei n.º 37/97 de 31 de Janeiro.

2 de Abril de 2009. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

201644432

#### Aviso n.º 7851/2009

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 14 de Janeiro de 2008, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Euclides Monteiro Gomes, natural de Santa Catarina, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 06/04/1969, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas